

JOÃO PAULO LEITE GUADANUCCI

**ENTRE TEXTO E OBRA**  
**Ronaldo Brito e Waltercio Caldas**  
**(1973-1983)**

São Paulo  
2007

**pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!**

**Get yours now!**

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

JOÃO PAULO LEITE GUADANUCCI

**ENTRE TEXTO E OBRA**  
**Ronaldo Brito e Waltercio Caldas**  
**(1973-1983)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais; Área de Concentração: Teoria, Ensino e Aprendizagem da Arte; Linha de Pesquisa: História, Crítica e Teoria da Arte; da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de Mestre em Artes Visuais, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sônia Salzstein Goldberg.

São Paulo  
2007

**pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!**

**Get yours now!**

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

Banca Examinadora:

---

---

---

São Paulo, \_\_\_\_\_

**pdfMachine** - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

**Get yours now!**

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

## RESUMO

Os objetos da dissertação *Entre texto e obra - Ronaldo Brito e Waltercio Caldas (1973-1983)* são as trajetórias do crítico de arte Ronaldo Brito e do artista Waltercio Caldas durante a década de 1970 e início da década seguinte, as intersecções entre ambas e uma parte da dinâmica da arte contemporânea brasileira do período que sofreu os impactos dessas trajetórias.

Esta dissertação propôs investigar as principais linhas de força que passaram a arte brasileira entre 1973 e 1983, e em que medida estes vetores marcaram os desdobramentos do meio artístico brasileiro a partir de então, tendo como referências os textos de Ronaldo Brito e a obra de Waltercio Caldas.

Foi possível identificar alguns aspectos que marcaram as trajetórias pesquisadas e conseqüentemente, parte do panorama da arte brasileira do período, como as relações dialéticas estabelecidas com a experiência da arte moderna, as mudanças ocorridas paralelamente ao estabelecimento de um novo contexto internacional e o fortalecimento de preocupações ligadas ao papel do mercado de arte no meio artístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte contemporânea; Arte brasileira; Ronaldo Brito; Waltercio Caldas; Arte no século XX

## ABSTRACT

Between writings and art work – Ronaldo Brito and Waltercio Caldas (1973-1983) dissertation objects are the trajectory of Ronaldo Brito, art reviewer, and the artist Waltercio Caldas in the 70's and beginning of the 80's, the intersection between them and a part of the discussion about Brazilian contemporary art of the time that suffered the impact of these trajectories.

The proposal of this text was investigate the main power lines that crossed over Brazilian art between 1973 and 1983 and, in what measure these vectors remarked the evolution of Brazilian art environment since then, using as references Ronaldo Brito texts and Waltercio Caldas works of art.

It was possible to verify some aspects that remarked the studied trajectories and, consequently, a part of Brazilian art scene of the time as the dialectic relations settled with the modern art experience, the changes that occurred in parallel to the establishment of a new international context and the strengthen of concerns tied to the role of the art market in artistic environment.

**KEY WORDS:** Contemporary art; Brazilian art; Ronaldo Brito; Waltercio Caldas; Art in XX century

**pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!**

**Get yours now!**

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

ENTRE TEXTO E OBRA  
Ronaldo Brito e Waltercio Caldas (1973-1983)

**SUMÁRIO**

<b>Introdução</b> .....	7
1 - Entre <i>Malasartes</i> e <i>A Parte do Fogo</i> .....	14
2 - Como funciona? .....	48
3 - <i>Leitura silenciosa</i> e a imagem em <i>Malasartes</i> .....	67
4 - Gramática Ronaldo Brito? .....	83
5 - A década de 1970 e o moderno .....	101
6 - Alto design .....	125
7 - Os jogos de <i>Aparelhos</i> .....	149
8 - Determinada circulação .....	169
9 - Sobre o <i>Manual da Ciência Popular</i> .....	188
<b>Considerações finais</b> .....	214
<b>Referências bibliográficas</b> .....	215

**pdfMachine** - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

**Get yours now!**

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

- **uso de remissão:** os capítulos estão a todo momento remetendo-se uns aos outros, estimulando leituras transversais. Esta característica, que é menos uma escolha formal do que uma tentativa de mimetizar um determinado processo ou campo de forças, funcionará através da ferramenta da remissão (indicada, em notas de rodapé, pelo símbolo ►), pretendendo inclusive evitar uma repetição exaustiva de determinadas passagens.
- **aceitação do aspecto polissêmico do objeto:** o objeto estudado é polissêmico, nutriu-se das contradições presentes em seu contexto e foi descrito segundo algumas versões. Sua dinâmica está muitas vezes marcada pela ambigüidade. O desenvolvimento dos ensaios articula-se para acolher estas ambigüidades em sua tessitura, colocando-se à vontade para perscrutar sentidos diferentes e mesmo contraditórios.

pretende abordar a dinâmica existente entre as trajetórias individuais de ambos e suas áreas de convergência, e a inserção deste fenômeno em contextos mais amplos (incluindo outros artistas e teóricos que operaram num mesmo espaço e tempo, além de outros espaços e outros tempos). Considerando um objeto destes, com contornos pouco nítidos e pleno de movimentações internas, a maneira menos eficaz de abordá-lo seria construir um texto unívoco, cujas subdivisões tivessem a ambição de se aproximar progressivamente de uma verdade conclusiva, aos poucos desvendada. O resultado decerto seria artificial, pois buscaria localizar um objeto íntegro, sem contradições internas, à semelhança do método de investigação empregado – e o encontraria, numa vitória da rigidez do método. A alternativa escolhida é flexibilizar o método, de modo que ele adquira o maior número de articulações, as mais variadas possíveis, habilitadas a acompanharem as imprevisibilidades do objeto.

Dessa forma, o presente texto compreende nove ensaios, cada um dirigido a um determinado aspecto ou elemento do tema geral da pesquisa. Muito embora os ensaios tenham uma vocação à autonomia, eles foram organizados de acordo com uma determinada seqüência que não é aleatória, e nem exterior aos mesmos. Os ensaios pretendem se valer da posição em que se encontram no conjunto, aproveitando-se do que foi dito nos textos anteriores e preparando o terreno para os próximos. Esta seqüência caminha menos na direção de uma conclusão do que de uma sobreposição de pontos de vista, e investe na expressividade advinda da fricção entre estes. Para isso, os ensaios têm em comum as seguintes características:

- **incompletude:** cada ensaio se refere a um recorte no interior de um processo maior e visa manter no recorte a lógica do processo. Os ensaios não estão encerrados por uma configuração externa clara, dependem de outros para estabelecerem relações, embora pretendam também funcionar de forma autônoma.
- **variedade:** as estratégias de cada ensaio são diferentes: se um determinado ensaio pretende abordar uma contenda estética, o próximo pode se concentrar especificamente em um ou dois trabalhos de arte. Cada ensaio tem uma lógica própria de estruturação, e pretende abordar um aspecto distinto do mesmo foco de atenção.



disboom” (1976)<sup>12</sup>, a realização do livro *Aparelhos* (1979)<sup>13</sup> - em torno da obra de Waltercio Caldas, com texto de Ronaldo Brito - e a edição do número único de *A Parte do Fogo* (1980)<sup>14</sup>. Todos esses momentos constituem objetos desta pesquisa, bem como as conexões mais ou menos visíveis que possam ser inferidas entre eles.



A opção por não interromper a pesquisa no final da década de 1970, incluindo nela os desdobramentos que se estendem até os primeiros anos da década seguinte, leva em conta a constatação óbvia de que a divisão por décadas é apenas uma referência aproximada para a dinâmica das ações humanas. Assim, este estudo entende que a década de 1970 tem início e fim pouco precisos, independentes de datas redondas. Optamos portanto por investigar a hipótese de que os vetores característicos da arte brasileira da década de 1970 tenham permanecido ativos e predominantes até, ao menos, os anos de 1982 ou 1983. A partir daí, uma nova movimentação se impõe, à medida em que linhas de força que estavam subterrâneas passam a ganhar destaque, substituindo paulatinamente o ritmo que se observava até então. Ocioso lembrar que estas divisões revelam menos uma verdade dos fatos e mais uma escolha metodológica do presente texto, que acredita desta forma obter um acesso mais efetivo aos desdobramentos da arte brasileira que estão sendo pesquisados.



O objeto do presente estudo é arredo. Embora este texto esteja focado nas ações de Waltercio Caldas e Ronaldo Brito na década de 1970, ele

---

<sup>12</sup> BRITO, Ronaldo; CALDAS, Waltercio; RESENDE, José; ZILIO, Carlos. O boom, o pós-boom e o disboom. In: BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias*. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos, 2001.

<sup>13</sup> CALDAS, Waltercio. *Aparelhos*. Texto de Ronaldo Brito. Rio de Janeiro, GBM Editoria de Arte, 1979.

<sup>14</sup> O número único de *A Parte do Fogo* tem como editores, além de Brito e Waltercio, Cildo Meireles, José Resende, João Moura Jr., Paulo Venancio Filho, Paulo Sergio Duarte, Rodrigo Naves e Tunga.

anterior reaparecem, como a ênfase dos trabalhos numa dimensão “conceitual” ou “intelectual”<sup>8</sup> e a suposta intenção do artista em surpreender o espectador. O que parece ser uma observação nova de Brito é a suposição de que *Narrativas* seria não apenas um agrupamento de trabalhos, mas uma exposição “planejada pelo artista”<sup>9</sup>, na qual elementos como luz e música-ambiente seriam fundamentais na construção de uma atmosfera que condicionaria determinada recepção das obras.

A partir de 1975, a relação entre Ronaldo Brito e Waltercio Caldas, até então passível de ser descrita segundo um formato convencional de relação crítico/artista, experimentaria substancial transformação. Neste ano, Brito escreveria o texto “O espelho crítico”<sup>10</sup> para o catálogo da exposição “A natureza dos jogos” de Waltercio Caldas, realizada no Museu de Arte de São Paulo. Pelo simples fato de fazer parte de um catálogo de exposição, esse texto já testemunha uma maior aproximação entre os dois. Afinal de contas, já não se trata de um crítico analisando uma exposição de um artista a partir de um ponto de vista externo e não envolvido, a serviço da seção cultural de um veículo de comunicação, mas de um convite feito por um artista para que o crítico se aproximasse de seu processo criativo e de algum modo tomasse parte neste processo – não é preciso lembrar que um texto presente num catálogo de exposição indica uma aposta do autor em direção à relevância do trabalho comentado; estabelece-se um compromisso intelectual entre ambos. A partir de “O espelho crítico”, a ligação entre o crítico e o artista ganha densidade, e torna-se mais instigante. Essa nova etapa na relação entre Ronaldo Brito e Waltercio Caldas permite reflexões mais complexas, e é acreditando nessas potencialidades que o presente estudo se desenvolverá.

No mesmo ano, ambos compartilhariam com outras sete pessoas<sup>11</sup> uma iniciativa significativa para o meio artístico brasileiro – a edição da revista *Malasartes*. A esta iniciativa somariam-se outros lances protagonizados pelo artista e pelo crítico, como a redação do texto “O boom, o pós-boom e o

---

<sup>8</sup> BRITO, Ronaldo. Jogos Mentais. *Opinião*, Rio de Janeiro, nº.86, p.20, 17 maio 1974.

<sup>9</sup> Idem.

<sup>10</sup> BRITO, Ronaldo. O espelho crítico. In: CALDAS, Waltercio. *Waltercio Caldas: a natureza dos jogos*. São Paulo: MASP, 1975.

<sup>11</sup> Bernardo de Vilhena, Carlos Vergara, Carlos Zilio, Cildo Meireles, José Resende, Luiz Paulo Baravelli e Rubens Gerchman.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

